

Detetive Watson

Por Cristhian Bonilha, UTFPR  Brazil**Timelimit: 1**

John Watson, mesmo após anos trabalhando ao lado de Sherlock Holmes, nunca conseguiu entender como ele consegue descobrir quem é o assassino com tanta facilidade. Em uma certa noite, porém, Sherlock bebeu mais do que devia e acabou contando o segredo a John.

“Elementar, meu caro Watson”, disse Sherlock Holmes. “Nunca é o mais suspeito, mas sim o segundo mais suspeito”. Após descobrir o segredo, John decidiu resolver um crime por conta própria, só para testar se aquilo fazia sentido ou se era apenas conversa de bêbado.

Dada uma lista com **N** inteiros, representando o quanto cada pessoa é suspeita, ajude John Watson a decidir quem é o assassino, de acordo com o método citado.

Entrada

Haverá diversos casos de teste. Cada caso de teste inicia com um inteiro **N** ($2 \leq N \leq 1000$), representando o número de suspeitos.

Em seguida haverá **N** inteiros distintos, onde o **i**-ésimo inteiro, para todo $1 \leq i \leq N$, representa o quão suspeita a **i**-ésima pessoa é, de acordo com a classificação dada por John Watson. Seja **V** o valor do **i**-ésimo inteiro, $1 \leq V \leq 10000$.

O último caso de teste é indicado quando **N** = 0, o qual não deverá ser processado.

Saída

Para cada caso de teste imprima uma linha, contendo um inteiro, representando o índice do assassino, de acordo com o método citado.

Exemplo de Entrada	Exemplo de Saída
3 3 5 2 5 1 15 3 5 2 0	1 4